

ENSAIAR A VIDA – Que farei com este muro?

Oficina de Exploração Criativa para jovens entre os 8 e os 16 anos

“O jogo dramático é uma parte vital da vida jovem. Não é uma atividade de ócio, mas antes uma maneira da criança pensar, comprovar, relaxar, trabalhar, lembrar, ousar, experimentar, criar e absorver. O jogo é, na verdade, a vida.”

SLADE, Peter – *O Jogo Dramático Infantil*. São Paulo: Summus Editorial, 1978, p.18.

Sinopse

“**Ensaia a vida**” é um conjunto de oficinas de Exploração Criativa dirigidas a crianças e jovens, onde se utilizam as ferramentas do teatro, da expressão plástica e da escrita criativa para colocar questões que nos são essenciais enquanto indivíduos integrados numa sociedade:

Quem sou eu? (3 – 7 anos)

O que quero para o mundo? (8 – 16 anos)

Que farei com este muro (8 – 16 anos) | integrado no projeto **Bem Comum**.

A Oficina “**Ensaia a vida – Que farei com este muro?**” parte de um questionamento em torno da ideia de muro. Se um muro é uma barreira, delimita um território que exclui aqueles que estão fora e enclausura aqueles que estão dentro.

O muro protege aqueles que inclui? De quê? Se os incluídos são impedidos de conhecer o que está para lá do muro, como poderão saber exatamente do que se estão a proteger? É possível reconfigurar o muro? Sim. As pedras das muralhas derrubadas ao longo da história foram aproveitadas para outras construções, com finalidades variadas.

Um muro delimita territórios. Mas será que os territórios têm que ser sempre muralhados? E se os muros fossem feitos de materiais temporários, dinâmicos e transformáveis? E se pudessem mudar? E se as pedras dos muros nos permitissem criar abrigos para os outros? Quem somos nós, quem são os outros? E se, para nos protegermos a nós, tivermos que proteger os outros?

Nesta oficina, iremos construir, desconstruir, procurar significados e reconfigurações que nos permitam desenhar formas de habitar sobre a terra, com os outros: os que nos são próximos e distantes, os que conhecemos e os que não conhecemos, aqueles de quem temos notícias e até aqueles que apenas imaginamos. Porque nenhum muro dura para sempre, entre humanos que se reconhecem com iguais.

Objetivos pedagógicos:

- Veicular os valores fundamentais que estruturam os **Direitos Humanos**;
- Promover o **bom relacionamento** em grupo;
- **Prevenir e atenuar a indisciplina e o mau comportamento** dos alunos em sala de aula;
- Abordar os **valores de liberdade e solidariedade**;
- Reconhecer a importância da capacidade de **empatia**;
- Aprofundar a **consciência** de si próprio, a **concentração** e a **autoconfiança**;
- Estimular a **criatividade**;
- Trabalhar a **leitura em voz alta** e **desinibição** perante um público;
- Desenvolver o **gosto pela leitura** e a **escrita criativa**;
- Explorar as **emoções** e reconhecer a sua importância nas nossas escolhas e na nossa forma de ser e de agir.

Metodologia

1. Breve introdução aos conceitos de teatro e expressão dramática.
2. Jogo do imaginário conduzido por uma narrativa teatral que vai acompanhando toda a sessão.
3. Relaxamento, consciência de si, movimento expressivo
4. Criação de esculturas e espacialidades simbólicas com uma folha de papel A0.
5. Jogos e dinâmicas de grupo.
6. Exercício de escrita criativa.
7. Leitura em voz alta e partilha com o grupo.

Inspirações e referências

- BOAL, Augusto – Jogos para atores e não-atores.
- SPOLIN, Viola – Improvisação para o teatro.
- RODARI, Gianni – Gramática da fantasia.
- SLADE, Peter – O jogo dramático infantil.
- BETTLELHEIM – Psicanálise dos contos de fadas.
- PROPP, Vladimir – Morfologia do Conto.

Espaço e material necessário:

Sala ampla com espaço livre. As crianças devem vestir fato de treino ou outra roupa prática.

Duração: 120 minutos.

Número de máximo de participantes por sessão: 30.

Acerca da Formadora:

Isabel Fernandes Pinto é atriz, formadora, contadora de histórias e autora de contos e textos para teatro. Dirige o projeto Faunas – teatro portátil desde 2005, onde escreveu, encenou e interpretou, até à data, 26 peças de teatro, apresentando-se em todo o território de Portugal e no Brasil.

Colaborou o Teatro de Montemuro, Teatro Art’Imagem, Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso, EntreTANTOteatro, CAIR-TE, Terra na Boca, La Marmita, Théâtre Universitaire de Nancy, José Barbieri, Rui Spranger, João Paulo Costa, Júnior Sampaio, William Gavião, Thomas Bakk, Luciano Amarelo, Renata Portas, Adam Darius, Kasimir Kolesnik e Andrea Gabilondo.

É licenciada em Estudos Teatrais pela ESMAE-IPP, tendo complementado a sua formação no Laboratoire de Recherches Théâtrales, sediado em Estrasburgo, com os conceituados professores da Escola de Arte de Moscovo Vladimir Ananiev, Irina Propovna e Grigory Auerbakh. É também licenciada em Arquitetura pela FAUP, tendo colaborado em gabinetes nacionais e franceses.

Integrou os elencos de várias curtas-metragens, entre as quais Berço de Pedra, de Nuno Rocha, galardoada com o Prémio para Melhor Elenco “ALEXIS DAMIANOS” no Festival de Naoussa, Grécia. Protagonizou o filme “Antes que a noite venha – falas de Antígona”, de Joaquim Pavão, com o qual arrecadou o Prémio Best Actress do European Cinematography Awards August 2018.

Encenou os Saraus Abertos do grupo do Sarau da Memória, integrado no Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso, e o espetáculo “Manuel”, no Teatro Aveirense em 2014.

Escreveu “A ovelha que fazia múuu”, conto para crianças publicado pela Porto Editora em 2012, e “Padaria”, publicado pela Associação Cultural Fugir do Medo em 2015.

É cofundadora da Associação Cultural Fugir do Medo.

É docente a tempo parcial na ESE-IPP, colabora regularmente com a APEFP e o Serviço Educativo da Fundação de Serralves.

Obteve o Título de Especialista pela ESMAE-IPP com a defesa do trabalho desenvolvido no Projeto Faunas – teatro portátil, por unanimidade do júri.

Fotografias:



Registos da oficina “Ensiar a Vida: O que quero para o mundo?” realizados em diversas bibliotecas escolares do município de Aveiro, 2019.

Comparticipação*:

- 1 oficina – 150 euros (inclui todos os materiais).
- 2 oficinas no mesmo dia – 250 euros.
- 3 oficinas no mesmo dia – 300 euros

*Acresce despesas de deslocação, para distâncias superiores a 50km a partir de Vila Nova de Gaia.

Informações e Reservas:

<https://www.projetoFaunas.com/bem-comum>
00351 966714399 | projeto.fauas@sapo.pt.

Parceiros:



Fábrica de Papel Ponte Redonda



Bombeiros Voluntários da Aguda

“Bem Comum” é um projeto de criação apoiado por:

